

“Cirurgias e atendimento ambulatorial”

Diagnóstico e tratamento de tumores cutâneos. Estas são as principais atividades exercidas pela Seção de Dermatologia, que funciona no 8º andar do Hospital do Câncer I. Composto por quatro médicos e dois estagiários, o setor faz XX?? atendimentos por mês.

A Seção desenvolve atividades assistenciais e de ensino. Dentre as assistenciais estão pequenas cirurgias, como a biópsia incisional (retirada de um pedaço da lesão, para diagnóstico) e biópsia excisional (retirada total da lesão). A Seção também realiza criocirurgias (destruição dos tumores através do frio) e eletrocirurgias (destruição dos tumores por corrente elétrica), além

do atendimento no ambulatório. A equipe atende, ainda, no Serviço de Pediatria Oncológica e encaminha, na Triagem, pacientes para as clínicas de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Plástica, Radioterapia e Tecido Ósseo e Conectivo.

A atividade de ensino consiste na organização de cursos sobre câncer cutâneo, seminários e mesas redondas, em parceria com a Coordenação de Ensino e Divulgação Científica. O público-alvo são médicos, enfermeiros e demais profissionais da área da saúde, não só do INCA como de outras instituições.



Nonono n nnono onono on non on ono n o no non on on n oo nonono ono ono on on o non ono no non o no o.

O Chefe da Seção, Carlos Eduardo Alves dos Santos, conta um dos planos para 2003: “Pretendemos reativar o curso de especialização em dermatologia oncológica. A formação de profissionais nessa área tem papel fundamental na prevenção de câncer cutâneo.” ■

Parceiros em Ação

A Divisão de Controle de Tabagismo e outros Fatores de Risco, da Conprev/ INCA, foi contemplada com o troféu Parceiros em Ação. O prêmio é concedido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, através da Secretaria Especial de Prevenção à Dependência Química, como forma de agradecer a cooperação das pessoas físicas, órgãos e instituições que ajudam a tornar a cidade saudável, segura e livre das drogas.

A parceria entre a Secretaria e a Divisão já rendeu a produção de materiais informativos da Prefeitura com informações adquiridas em treinamentos para implantação de ações de prevenção e vigilância do câncer. Em 2002, o INCA emprestou, ainda, a boneca fumante Altina para evento da Secretaria.

A cerimônia de premiação realizou-se em dezembro, no Teatro da Universidade Cândido Mendes, e a entrega do Troféu foi feita à chefe daquela Divisão do INCA, Tânia Cavalcante.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frazzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.

Serviço Social do HC II: pesquisa sobre fatores de risco de câncer

A produção científica e assistencial do Serviço Social do HC II foi apresentada para várias instituições de saúde brasileiras, no IV Congresso Brasileiro de Serviço Social, através de trabalhos, como a relação sócio-econômica de pacientes e o desenvolvimento do câncer do colo do útero.

O primeiro trabalho, de autoria da chefe do Serviço Social, Letícia Batista, e da assistente social Tatiana Rodrigues, foi feito entre março e maio de 2002. Foram entrevistadas 96 pacientes submetidas à cirurgia de alta frequência (CAF), que é realizada em estágios iniciais desse tipo de câncer. O questionário incluiu dados como escolaridade, renda e número de filhos, entre outros. Constatou-se que, apesar das pacientes, em sua maioria, serem de regiões com alto nível de urbanização e desenvolvimento econômico, estas características não se refletiram em melhorias nas condições de trabalho e sociais. Os resultados da pesquisa reforçaram o baixo nível sócio-econômico como fator de risco para o câncer do colo do útero.

O segundo trabalho, realizado pela assistente social Célia Ulysses também em 2002, possui tema e resultados semelhantes. O perfil das 236 mulheres estudadas aponta para o fato de que estas pertencem ao estrato da população socialmente desfavorecida, um fator condicionante para o adoecimento e o diagnóstico tardio do câncer.

Célia ainda participou de uma mesa redonda sobre o tema *Compartilhando experiências em Serviço Social em Oncologia*. Houve também apresentação, em formato de pôster, do trabalho *Grupo de sala de espera em tratamento de câncer ginecológico: uma abordagem interdisciplinar*, em conjunto com outros serviços do Hospital. ■